

Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide é uma Eco-Escola

Luís Meira e Ana Cerdeira

Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide



A compreensão da necessidade de implementar políticas ambientalmente responsáveis deve começar na escola, pois apenas esta pode relacionar, de forma isenta, fatores como sustentabilidade e economia, necessidades e consequências, impactos ambientais e custos dos processos.

Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide implementou o programa Eco-Escolas no ano letivo 2012-2013, incorporando no seu Projeto de Escola o desenvolvimento de uma consciência ambiental que se pretende transcenda os conceitos básicos de preservação, cujo programa foi dinamizado pelos professores das disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais.

Na execução do referido programa pretendeu-se a responsabilização dos alunos na compreensão dos processos, procurando-se as causas que determinaram a necessidade de implementação das medidas, com a observação dos custos da

sua introdução no nosso dia a dia e as consequências reais da sua não aplicação.



Assim sendo, iniciou-se o processo com uma auditoria ambiental na escola, que identificou as áreas mais carenciadas, donde se concluiu que havia necessidade de intervenção ao nível do consumo de água, gestão energética e políticas ambientais. Para isso, os alunos do 8º ano analisaram, por exemplo, faturas de eletricidade da escola, referentes ao ano de 2012, cuja observação permitiu um melhor entendimento do consumo escolar anual de eletricidade. Explicitou-se terminologia específica, como “Ponta”, “Cheias”, “Vazio Normal” e “Super Vazio” e foram elaborados gráficos mensais de consumo para observação da variação ao longo do ano. No 3º período, os alunos foram envolvidos de uma forma mais direta, contribuindo para a identificação das principais causas de consumo elevado, com

apresentação de sugestões para diminuição



dos respetivos níveis.

Neste âmbito, iniciou-se também uma parceria com a empresa local UNICER, visando a observação direta da aplicação de boas práticas ambientais num processo industrial, o que permitiu, por outro lado, consciencializar os alunos que o trabalho empresarial responsável acarreta custos

para o consumidor, embora muitas vezes seja o cidadão comum, que se diz preocupado com a preservação ambiental, o primeiro a escolher o produto mais barato, que geralmente é obtido por processos menos cuidados em termos de práticas ambientais.

A UNICER disponibilizou ainda um depósito que será utilizado na recolha de água pluvial e no corrente ano letivo será iniciada a horta escolar, com aproveitamento dessa água, bem como a observação do processo de compostagem de resíduos orgânicos.

Já no início deste ano letivo, a escola recebeu o certificado que lhe atribui o título de Eco-Escola, pelo trabalho desenvolvido em benefício do ambiente e sustentabilidade, com entrega do galardão Eco-Escolas 2013, a bandeira verde.